

FL
03014



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

RELATÓRIO DE VIAGEM A FRANÇA

PESQUISADOR: EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

PERÍODO: 10/11/82 A 30/11/82

OBJETIVO DA VIAGEM: MINISTRAR AULAS NO CURSO DE DOUTORADO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA TROPICAL (ESAT) DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS AGRONÔMICOS PARA REGIÕES QUENTES (CNEARC) EM MONTPELLIER (FRANÇA).

FONTE DE RECURSOS: CNEARC / MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DA FRANÇA

INTINERÁRIO: PETROLINA/RIO DE JANEIRO/PARIS/MONTPELLIER/PARIS/RIO DE JANEIRO/PETROLINA

~~Relatório de viagem a França.~~

~~1982~~

~~FL-05137~~



32509-1

Programa Realizado

Quando de nossa chegada em Montpellier, fomos recebidos pela Diretora em Exercício do ESAT, Dra. Brigitte Perrier, com quem após de solucionar os problemas de ordem prática e administrativa, definiu-se de um modo mais claro nossa intervenção ao nível dos cursos da escola, graças a uma melhor compreensão da estrutura atual do CNEARC. Hoje, o Centro Nacional de Estudos Agronômicos para as Regiões Quentes (CNEARC) situa-se na região de Montpellier no Sul da França e é formado por duas escolas:

Escola Superior de Agronomia Tropical (ESAT)

Ciclo de Ensino em Agricultura Tropical (CEAT)

A ESAT oferece cursos do nível de mestrado e doutorado na área de agronomia tropical e o CEAT oferece cursos de especialização de nível de segundo ciclo ou graduação. Elas acolhem técnicos e pesquisadores oriundos ou que se destinam às regiões tropicais.

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



Ambas as escolas, além de seus recursos próprios (suas novas instalações estarão sendo inauguradas em abril deste ano) beneficiam de um apoio importante do conjunto dos laboratórios de pesquisa existentes na região de Montpellier, destacando-se em particular suas relações com o Grupo de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento da Agronomia Tropical (GERDAT).

A Escola Superior de Agronomia Tropical oferece atualmente a possibilidade de realização de mestrados e doutorados em 8 linhas de pesquisa principais:

1. Agro-meteorologia
2. Proteção de Culturas Tropicais
3. Sócio-Economia
4. Hidráulica agrícola
5. Pecuária
6. Maquinismo agrícola
7. Silvicultura
8. Produção vegetal

Esse conjunto de trabalhos possíveis apoia-se nas diferentes instituições de pesquisa existentes na França nessa área, tanto do ponto de vista logístico quanto do corpo professoral. Nessa linha a escola deveria receber este ano um pesquisador da EMBRAPA para doutoramento na área de maquinismo agrícola. Foi para ministrar curso junto ao ESAT que fomos convidados.

Durante o primeiro ano do curso de mestrado e doutorado da Escola Superior de Agronomia Tropical existe uma série de unidades de valor ou de módulos de estudos que são comuns ao conjunto dos estudantes, independentemente de suas especialidades. Em termos globais, essas unidades de valor comuns à ESAT tem como principais objetivos:

1. Fornecer a partir de casos concretos conhecimentos indispen

sáveis sobre o meio físico e sócio-econômico dos países tropicais em vias de desenvolvimento.

2. Introduzir alunos no conhecimento e na prática de métodos precisos de estudo do meio tropical.
3. Sensibilizar os estudantes à complexidade das relações existentes entre as estruturas agrárias e os sistemas de produção na região tropical e a importância das relações pesquisa/desenvolvimento.

O curso que ministramos no período tentou, a partir de um caso concreto, o da pesquisa agropecuária na região semi-árida do Brasil, exemplificar a importância da elaboração de métodos científicos para a caracterização dos principais fatores limitantes da produção e da produtividade agrícola. O exemplo tratado foi sobretudo o da região de Ouricuri (PE) onde o CPATSA, através do PNP 027 "Avaliação dos Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Trópico Semi-Árido", executa cerca de 15 projetos de pesquisa que convergem para esse objetivo central supra-citado.

O curso ministrado contou com a participação de 47 alunos oriundos na sua maioria de países africanos. Durante o seu desenrolar os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com uma série de documentos de base gerados no CPATSA tais como mapas, imagens RADAR e cartas REDAR, imagens satélite LANDSAT tratadas visualmente e digitalmente, assim como outros documentos gerados pelo IBGE, Projeto RADAM, INPE e SUDENE. Esses documentos apoiaram nossa intervenção sobre os agroecossistemas existentes na região semi-árida do Nordeste ao mesmo tempo em que mostraram aos alunos as técnicas e os métodos de pesquisa desenvolvidos pelo CPATSA nessa área. Na segunda parte do curso foi caracterizada a estrutura e o funcionamento dos estabelecimentos agrícolas da região semi-árida, assim como sua evolução recente e suas tendências atuais. Uma ênfase especial foi dada aos problemas de ordem técnica que limitam a produção e a

produtividade agrícola na região. Nessa parte os alunos tiveram a ocasião de trabalhar com dados parciais de pesquisas desenvolvidas pelo CPATSA junto a 200 propriedades agrícolas na região de Ouri curi (PE) e 1.560 propriedades da região Nordeste da Bahia. Em conclusão foram feitas intervenções sobre métodos que possam adequar o processo de geração de tecnologia as necessidades reais das propriedades agrícolas e aos condicionantes sócio-econômicos. Foram apresentados alguns modelos quantitativos para avaliação de desempenho de segmentos ou do conjunto da propriedade, sobretudo a partir do momento onde há introdução de inovação tecnológica.

CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS

O CNEARC representa hoje um importante complexo de pesquisa e educação. Ele tem uma importância muito grande para os países africanos que nem sempre dispõem de estruturas de ensino de pós-graduação. O nível de conhecimento dos alunos nos parece razoável apesar do pouco tempo de convívio e dos resultados díspares que obtivemos nas provas que demos no fim do curso. Para muitos a descoberta das estruturas da EMBRAPA em geral e do CPATSA em particu lar suscitou grande interesse em poder estagiar no Brasil ou visi tar os trabalhos aqui realizados. A utilização de professores que são pesquisadores em instituições da região, particularmente do GERDAT, além de um corpo professoral permanente parece uma integração interessante que permite uma atualização importante dos alunos com os resultados mais recentes da pesquisa agropecuária. Nesse sentido o convite dirigido pelo CNEARC a um pesquisador do CPATSA serviu também para uma certa troca de experiências com o corpo docente, bastante frutífera. Assim gostaríamos de agradecer ao Ministério de Relações Exteriores da França que financiou e organizou nossa viagem e a direção do CNEARC pelo convite que nos dirigiu. Agradecemos também a EMBRAPA pela nossa liberação e pelas facilidades que nos permitiram de realizar sem dificuldades essa viagem.



EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

Visto: 

RENIVAL ALVES DE SOUZA

Chefe do CPATSA.